



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

**PROGRAMA DA DISCIPLINA DO OITAVO PERÍODO
DA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA UFMG**

VERSÃO CURRICULAR : D-2017/1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: ceffto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: ESTÁGIO I

CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT042

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG-Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA: Teórica = 0 - Prática= 270h/a - TOTAL= 270 h/a

No. DE CRÉDITOS: 18

PERÍODO: 8

NÚCLEO: Bases Profissionais

PRÉ-REQUISITOS: Todas disciplinas do 1º ao 7º períodos, incluindo optativas

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA

Aborda conceitos e princípios da atenção básica e a situação de saúde da área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para o planejamento das ações e intervenções fisioterápicas em nível individual e coletivo, doenças e agravos não transmissíveis (DANT), vulnerabilidade social, socializando o conhecimento e ampliando a capacidade de cuidado do indivíduo e das famílias, no âmbito domiciliar e comunitário. Enfoca a importância do relacionamento interpessoal para construção de um perfil de competência profissional adequado a realidade local. Desenvolve atitudes éticas e humanizadas que possam melhorar as relações no trabalho em equipe e na comunidade.

OBJETIVO

O ensino clínico tem como objetivo geral aprimorar a capacidade do aluno para prestar assistência fisioterápica individual e coletiva no contexto da atenção básica na perspectiva da integralidade e do trabalho em equipe.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise da Política Nacional de Atenção Básica a Saúde

- Análise da Política Nacional de Promoção à Saúde e desenvolvimento de ações específicas nessa temática - Reconhecimento do território e da sua dinâmica
- Acolhimento, apoio e orientação das famílias no manejo de situações oriundas da deficiência.
- Buscar recursos e tecnologias assistenciais para o desempenho funcional
- Execução de ações de atenção individual e coletiva nas doenças e agravos não transmissíveis (DANT)
- Desenvolvimento de estratégias para diminuir as barreiras arquitetônicas e atitudinais no território
- Participação em atividades clínicas específicas de reabilitação
- Participação em atendimento compartilhado

METODOLOGIA DE ENSINO

As principais atividades a serem realizadas nos campos de estágio serão:

- Acolhimento (definição de critérios e fluxos)
- Participação em atividades clínicas da reabilitação
- Visitas domiciliares junto com os Agentes Comunitários de Saúde (reconhecimento do território)
- Atividades educativas (desenvolvimento de ações de promoção e prevenção de doenças usando espaços externos a UBS como as Academias a Ceu Aberto)
- Reuniões de matriciamento (preparação de casos para discussão com os profissionais da Estratégia da Saúde da Família e do Núcleo de Apoio a Saúde da Família)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- MERHY EE. Agir em saúde: um desafio para o público. 2ª ed. São Paulo: Hucitec; 2002.
- R. & PINHEIRO, R.(orgs.) Os Sentidos da Integralidade na Atenção e no Cuidado. São Paulo-Rio de Janeiro, Hucitec/IMS, 2001, pp 113-126.
- PAIM JS, ALMEIDA-FILHO N. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora Medbook, 2013.

Complementar:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 72 p. – (Série E. Legislação em Saúde)
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 152 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Caderno de Atenção Básica, n. 27) Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 60 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Email: eefto-colgradfisio@ufmg.br – Telefone: 3409-4784

NOME DA DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
CÓDIGO DA DISCIPLINA: FIT064

Versão Curricular : D-2017/1

CURSO: Fisioterapia/UFMG-Bacharelado

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

UNIDADE: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CARGA HORÁRIA: Teórica = 0 - Prática= 15h/a - TOTAL= 15 h/a

No. DE CRÉDITOS: 1

PERÍODO: 8

NÚCLEO: Bases Científicas

PRÉ-REQUISITOS: Metodologia da Pesquisa (FIT039) e Bioestatística (EST179)

CLASSIFICAÇÃO: Obrigatória

FORMA DE ENSINO: Presencial

EMENTA

Pesquisa em Fisioterapia; Discussão sobre temas de interesse; Pesquisa em banco de dados;
Leitura e documentação; Orientação para elaboração de projeto.

OBJETIVO

Orientar metodologicamente o aluno em seu trabalho de conclusão de curso, oferecendo conhecimentos sobre a estrutura metodológica específica para a área da saúde, bem como orientar o aluno na pesquisa em Fisioterapia, levando em consideração o planejamento de seu trabalho acadêmico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição do tema;
Levantamento bibliográfico;
Acompanhamento e orientação na elaboração do projeto.

Encaminhamento do Projeto para aprovação na Câmara Departamental e Comitê de Ética.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Disciplina conduzida pelo orientador de cada trabalho por meio de encontros agendados entre ambas as partes.

BIBLIOGRAFIA:

Básica:

1. HULLEY, S. B. et al. *Delineando a pesquisa clínica – uma abordagem epidemiológica*. 2 ed. Porto Alegre. Artmed, 2003.
2. FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; WAGNER, E. H. *Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais*. 3 ed. Porto Alegre. Artes Médicas Sul Ltda, 1996.
3. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. *Metodologia Científica*. 2 ed. São Paulo, Ed. Atlas, 1991.

Complementar:

1. THOMAS, J.R.; NELSON, J.J.K. *Métodos de pesquisa em atividade física*. 3 ed. São Paulo. Artmed, 2002.
2. FRANÇA, J.L.; BORGES, S. M.; VASCONCELLOS, A. C; MAGALHÃES. M. H. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. Editora UFMG, Belo Horizonte, 2003.
3. PORTNEY, L.G.; WATKINS, M.P. *Foundations of clinical research: applications to practice*. 3ed. Upper Saddle River , NJ: Prentice Hall Health, 2008.